

RASTREAMENTO POPULACIONAL COM APENAS TESTE DE HPV É SUPERIOR AO RASTREAMENTO CITOLÓGICO CONVENCIONAL?

A especificidade do rastreamento com teste de HPV isolado é claramente inferior que o rastreamento primário com teste de HPV associado à citologia ou rastreamento citológico convencional. Este foi o achado de estudo com 61.149 mulheres que participaram do programa de rastreamento Finlandês durante 2003-2004. As taxas de detecção a favor do rastreamento com teste de HPV foram inversamente relacionadas à gravidade da lesão: foram maiores para NIC 1, mais modestas para NIC 2 e inexistentes ao nível de NIC 3 e câncer cervical invasivo. Apesar do rastreamento primário com teste HPV associado à citologia encontrar mais lesões por NIC comparado com o rastreamento citológico convencional, as lesões leves são super-representadas, o que resulta em superdiagnóstico, já que a maioria destas lesões apresenta regressão espontânea. Para NIC 3 e câncer, não houve aumento de sensibilidade em comparação à citologia.

Fonte: Kotaniemi-Talonen L, Anttila A, Malila N, et al. Screening with a primary human papillomavirus test does not increase detection of cervical cancer and intraepithelial neoplasia 3. Eur J Cancer (2008), doi:10.1016/j.ejca.2007.12.002.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO HPV DE ALTO RISCO EM MULHERES APÓS A MENOPAUSA?

Após observar um segundo pico da prevalência de HPV de alto risco em mulheres após a menopausa, Dra Syrjänen e colegas da Universidade de Turku, na Finlândia, resolveram investigar as características da infecção por HPV de alto risco nesta faixa etária. Entre os resultados achados, destacam-se: maior transição do HPV epissomal para HPV integrado ao DNA da célula hospedeira, altos níveis de HPV 16 integrado, alta taxa de infecção persistente e baixa eliminação do HPV. Estes dados sugerem que mulheres que falham em erradicar a infecção por HPV de alto risco até a menopausa, possuem seleção de clone viral integrado e este fato leva à progressão da doença. Assim, a maioria das infecções por HPV de alto risco em mulheres acima de 55 anos está associada a NIC de alto grau ou câncer.

Fonte: Syrjänen K, Kulmala SM, Shabalova I, et al. Epidemiological, clinical and viral determinants of the increased prevalence of high-risk human papillomavirus (HPV) infections in elderly women. Eur J Gynaecol Oncol. 2008;29(2):114-22.

O USO DE DIAFRAGMA E GEL LUBRIFICANTE FORNECE PROTEÇÃO ADICIONAL CONTRA AQUISIÇÃO DO HIV?

Os resultados do estudo realizado em mulheres da África do Sul e Zimbábue mostraram que o uso de diafragma e gel lubrificante associado ao condom não oferece benefício adicional de proteção contra a infecção por HIV. Todas as mulheres receberam aconselhamento sobre HIV e doenças sexualmente transmissíveis e foram divididas em dois grupos, o grupo de intervenção (n=2472), que recebeu condom, diafragma e gel lubrificante, e o grupo controle (n=2476), que recebeu apenas condom. A incidência de HIV foi semelhante nos

dois grupos (4,1% no grupo de intervenção vs 3,9% no grupo controle), correspondendo a risco relativo de 1,05. Esses achados não apóiam a adição do diafragma às estratégias atuais de prevenção do HIV.

Fonte: Padian NS, van der Straten A, Ramjee G, et al. Diaphragm and lubricant gel for prevention of HIV acquisition in southern African women: a randomised controlled trial. *Lancet* 2007; 370: 251-61.

RESPOSTA ALÉRGICA ESTÁ ENVOLVIDA NA PATOGÊNESE DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL?

Segundo Dr Fan e colegas, a resposta alérgica vaginal, ou seja, presença de células T helper tipo I e citocinas de resposta natural, exerce papel dominante na patogênese da candidíase vulvovaginal. Eles destacam que este achado em mulheres com candidíase vulvovaginal sugere que a forma de tratamento para esta patologia deve ser reconsiderada. Mulheres com candidíase vulvovaginal têm concentrações mais elevadas de interleucina 2, interleucina 8, interferon-gama e IgE no fluido de lavado vaginal que o grupo controle.

Fonte: Fan SR, Liao QP, Liu XP, et al. Vaginal allergic response in women with vulvovaginal candidiasis. *Int J Gynaecol Obstet.* 2008 Apr;101(1):27-30. Epub 2008 Feb 15.

O USO DE RALOXIFENO NA PÓS-MENOPAUSA TEM EFEITO SOBRE O EPITÉLIO VAGINAL?

Neste estudo, Dr Delmanto e colaboradores da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), observaram que o uso de raloxifeno para o tratamento de osteoporose em mulheres na pós-menopausa não tem efeito sobre a maturação do epitélio vaginal. Nas 80 mulheres estudadas (média etária de 60,6 anos), sendo 40 no grupo que recebeu 60 mg/dia de raloxifeno e 40 no grupo controle, os valores médios do índice de maturação vaginal foram semelhantes após seis meses de observação (39,7 e 35,7 no grupo tratado com raloxifeno; e 50,0 e 50,0, no grupo controle, respectivamente). Também não houve diferenças na porcentagem de células superficiais, intermediárias e parabasais entre os grupos durante todo o estudo.

Fonte: Delmanto A, Nahas-Neto J, Nahas EA, et al. Effect of raloxifene on the vaginal epithelium of postmenopausal women. *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol.* 2008 Apr 7 [Epub ahead of print]

Associação à ABG Desfrute os benefícios de ser um associado! Anuidade 2008: R\$ 150,00 até 30/05/2008

- ✓ **Revista Brasileira de Genitoscopia** – publicação nacional trimestral única na área de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia
- ✓ **Cursos de educação continuada a distância** através da Internet (ver programação no www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Boletim eletrônico mensal** com as principais publicações relevantes na área de Patologia do trato genital inferior e Colposcopia
- ✓ **Descontos em cursos, simpósios e congressos da ABG**
- ✓ **Descontos em livros da ABG**
- ✓ **Inserção em Busca de médicos qualificados no diagnóstico e tratamento das doenças HPV-induzidas e do Trato Genital Feminino** (apenas para médicos qualificados pela ABG - necessário se cadastrar através do www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Selo de qualidade** (apenas para médicos qualificados pela ABG –

maiores informações através do www.colposcopia.org.br)

EVENTOS 2008

CERVICOLP 2008 - 15 a 17 de Maio de 2008 - São Paulo/SP

Informações : <http://www.colposcopiasp.org.br/cervicolp2008.php>

XIII TROCANDO IDÉIAS - 28 a 30 de agosto de 2008 - Rio de Janeiro

Informações: abg.cap.ri@gmail.com ou (21) 3473-6114 / 9771-1600

XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GENITOSCOPIA - Patologia do Trato Genital Inferior - 18 a 21 de Setembro de 2008 - Belém do Pará/PA

Informações: <http://www.genitoscopiapara2008.com.br/>

Visite-nos no www.colposcopia.org.br

Mande sugestões através do [FALE CONOSCO](mailto:FALE_CONOSCO) ou secretariaabg@uol.com.br, sua opinião é muito importante para nós.

Editoras Médicas Responsáveis:

Dra. Cíntia Irene Parellada

Dra. Ana Carolina Chuery

Gestão 2006-2008 Dr. Nelson Valente Martins